

Doença de Aujeszky: recomendações ao produtor

A doença de Aujeszky causa prejuízos aos produtores e é uma barreira para exportação

A DOENÇA DE AUJESZKY (DA) ocorre no Brasil desde 1912 e em Santa Catarina desde 1984, com impacto econômico anual estimado em 2001 em R\$ 931.224,00, sobre a atividade suinícola estadual, segundo relato de Nelson Morés, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves e coordenador do Comitê Técnico, formado por membros de diferentes instituições que define as estratégias, discute e encaminhada cada situação relativa à questões, trabalhando pela erradicação da doença.

A DA é causada por um herpesvírus que pode provocar febre, depressão, sintomas nervosos, respiratórios e reprodutivos nos suínos. Mas, também, pode atacar, sem apresentar sintomas e assim a infecção pode passar despercebida pelos produtores e técnicos. No momento em que esses suínos, que são saudáveis, entram em contacto com outros rebanhos podem transmitir a infecção.

O Comitê Técnico vem divulgando recomendações de

como o produtor deverá proceder para proteger o seu rebanho suíno da doença de Aujeszky e contribuir com o programa. As recomendações são:

1) Adquirir leitoas e machos de reposição apenas de Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas (GRSC), pois elas têm garantia do MAPA de serem livres da Doença de Aujeszky. Vale lembrar que por lei (Instrução Normativa 19 de 15 de fevereiro de 2002, do Ministério da Agricultura), a reposição do plantel de suínos somente é permitida com leitoas e machos oriundos de rebanhos GRSC. Essas granjas são controladas pelo Mapa que exige exames sorológicos oficiais negativos do rebanho a cada seis meses.

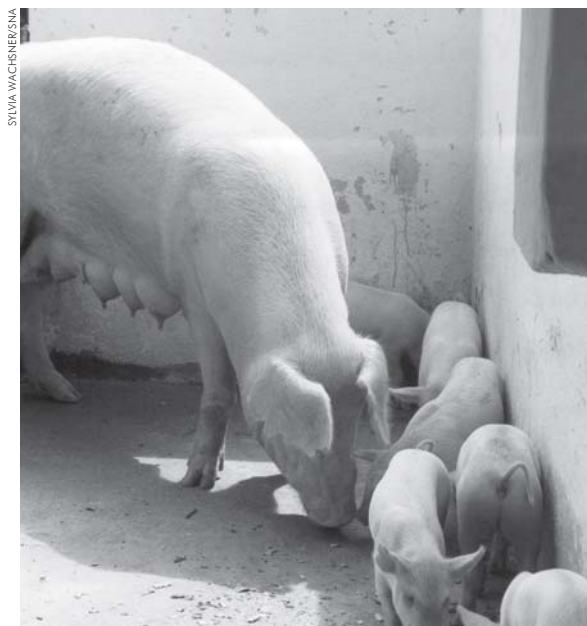
2) Não introduza no rebanho leitões de engorda provenientes de rebanhos com situação sanitária desconhecida ou aqueles ganhos em festas e torneios.

3) Quem possui granja comercial de suínos, evite criar na propriedade os suínos tipo banha com objetivo de auto-consumo.

4) Se possui uma granja de suínos e ainda não t e m ,

construa um carregador/descarregador de suínos a, pelo menos, 10 metros de distância da primeira instalação, junto à cerca limítrofe da granja.

5) Na suspeita de sinais clínicos da Doença de Aujeszky, avise imediatamente ao veterinário oficial mais próximo. □



Suínos saudáveis podem adquirir a doença de outros rebanhos



Exames sorológicos para a doença de Aujeszky